



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

**EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL
DOS POVOS INDÍGENAS DO ENSINO MÉDIO: 3ª SÉRIE**

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DOS POVOS
INDÍGENAS
SÉRIE: 3ª

EMENTA

O componente curricular *Sociologia e Organização Social dos Povos Indígenas*, na 3ª série do Ensino Médio, promove a reflexão sobre as formas de organização social, política, econômica e cultural dos povos indígenas, em diálogo com a sociedade envolvente. Propõe a análise das relações entre indivíduo, natureza e coletividade a partir da perspectiva sociológica e das cosmologias indígenas, reconhecendo os saberes tradicionais como formas legítimas de produção de conhecimento e de resistência.

Na unidade **Gênero, indivíduo, natureza e sociedade**, são estudadas as relações entre cultura, identidade e diversidade, considerando os conhecimentos, valores e práticas que compõem a cultura material e imaterial de diferentes povos. As discussões abordam as relações de gênero, as sexualidades, a ética e o respeito às diferenças, a partir de referenciais sociológicos e indígenas, valorizando as experiências de convivência e reciprocidade com a natureza e a coletividade.

Na unidade **Cultura e diversidade**, os estudantes analisam os elementos culturais que formam a identidade capixaba e brasileira, observando os impactos das transformações tecnológicas nos modos de vida, no trabalho e na produção de conhecimento. São desenvolvidas reflexões críticas sobre desigualdades, preconceitos e discriminações, incentivando atitudes de solidariedade, respeito e valorização dos Direitos Humanos.

Na unidade **Política, trabalho, relações de poder, cidadania e ética**, investiga-se a formação das instituições políticas e os processos de participação e decisão democrática, articulando o papel dos movimentos sociais indígenas e afrodescendentes na luta por direitos e reconhecimento. Discute-se o protagonismo desses povos na construção de alternativas sociopolíticas, éticas e sustentáveis para o bem viver coletivo.

Por fim, na unidade **Território e fronteiras**, são abordadas as demandas políticas, sociais e culturais dos povos indígenas e afrodescendentes no Brasil e nas Américas, analisando os contextos de exclusão e resistência. O estudo inclui a compreensão do papel dos organismos internacionais e seus impactos nas populações locais, promovendo uma leitura crítica das relações globais e a valorização das lutas por autonomia e justiça social.

OBJETIVO GERAL

Compreender as dinâmicas sociais, culturais, políticas e econômicas dos povos indígenas

e suas relações com a sociedade brasileira e global, reconhecendo as diversas formas de organização social, de produção do conhecimento e de resistência, de modo a fortalecer o protagonismo indígena e o respeito à diversidade étnico-cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os processos de formação da identidade individual e coletiva, relacionando-os às dimensões culturais, de gênero e de diversidade presentes nas sociedades indígenas e não indígenas.
- Refletir sobre as transformações tecnológicas, econômicas e culturais e seus impactos nas formas de trabalho, produção e organização social.
- Compreender os princípios éticos, políticos e comunitários que orientam as relações de poder e cidadania nas sociedades contemporâneas e nas cosmologias indígenas.
- Valorizar o papel dos movimentos sociais, especialmente os indígenas e afrodescendentes, na luta por direitos, justiça social e reconhecimento.
- Discutir criticamente as relações entre território, fronteiras e autonomia dos povos originários, relacionando-as às políticas globais e locais.
- Desenvolver atitudes de respeito, solidariedade e compromisso com a diversidade cultural e com os Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5**, de 22 de junho de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo ES 2025**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2024. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>.

Livros criados por professores indígenas do Espírito Santo, a partir da Ação Saberes Indígenas na Escola, disponíveis na Saberoteca:
<<https://drive.google.com/file/d/1ITfaUlrK0SLlrFxbJ4wWE8CuSq78-TR9/view>>.

UFES. Repositório Teceres. Disponível em: <<https://teceres.ufes.br/>>.

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br/>>.